

Moção de repúdio aos ataques sofridos pela Universidade de Brasília

O Conselho Universitário (Consuni) da Universidade de Brasília (UnB) tem acompanhado, com profunda indignação, os discursos de alguns representantes do Governo Federal e as ações do titular do Ministério da Educação em relação às Instituições Federais de Educação Superior (IFES) e, em particular, à UnB.

Os ataques dirigidos à UnB foram amplamente noticiados na última semana e constituíram objeto de interpelação ao ministro, quando convocado pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. Os parlamentares questionaram o ministro especialmente quanto a dois assuntos de enorme gravidade: as acusações sobre o consumo de drogas nas IFES, fazendo-se valer de uma reportagem antiga que cita a UnB, cujos fatos foram devidamente apurados e arquivados em inquérito policial e em processo administrativo disciplinar; e a agenda do titular da pasta com o ministro de Tribunal de Contas da União (TCU) relator do processo que analisa as contas de 2017 da UnB, cuja pauta não foi divulgada e sobre a qual o ministro não ofereceu explicações.

Trata-se de inequívoca estratégia de desqualificação da Universidade de Brasília perante a sociedade, seja por meio da disseminação de informações falsas ou imprecisas para a opinião pública ou da utilização de métodos não republicanos para eventual manipulação de decisões. Cabe, de um lado, ressaltar que a universidade é parte da sociedade e nela encontram-se as mesmas situações que se observam fora dela, e, de outro lado, reiterar que as contas da instituição já foram consideradas regulares pela área técnica do TCU, o qual, como se sabe, deve primar pela transparência, pela lisura e pela imparcialidade na análise dos processos dos órgãos públicos federais.

O Conselho Universitário (Consuni), reunido em 18 de dezembro de 2019, manifesta o seu apoio incondicional às ações da Administração Superior da UnB e repudia essa atuação política do ministro da Educação. Também recomenda à Reitoria que tome as medidas cabíveis para a reparação dos danos causados à instituição e, ao Governo Federal, que, pelos meios institucionais, apure os fatos e aja no sentido de fazer cessarem esses ataques à UnB e às IFES em geral.

O Consuni conclama a comunidade interna e externa a permanecer em estado de resistência e a defender, com unidade, a autonomia de gestão universitária, nos termos da Constituição Federal, para o pleno alcance da missão institucional da UnB, que é a de “ser uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão” (Projeto Político Pedagógico Institucional da UnB, 2018).

Brasília, 18 de dezembro de 2019.